

# VASCULITE LEUCOCITOCLÁSTICA POR CRIOGLOBULINEMIA MISTA – RELATO DE CASO

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 3<sup>a</sup> edição, de 29/11/2022 a 01/12/2022

ISBN dos Anais: 978-65-5465-003-8

DOI: 10.54265/PZXB5314

LOPES; Fabiane Leticia<sup>1</sup>, BERTUCCI; Leonardo Nicioli<sup>2</sup>, RONCONI; Thiago Luis<sup>3</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Crioglobulinemia é uma síndrome caracterizada pela presença de imunoglobulinas na circulação sanguínea, que se aglomeram e precipitam a baixas temperaturas, o que cursa com fenômenos vasculares, como púrpura em membros inferiores. Ainda possui incidência indeterminada e prevalência estimada por volta de 10 casos a cada milhão de habitantes, com predomínio em mulheres e com idade superior a 40 anos. Pode ser classificada em três tipos: Tipo I, formada por imunoglobulinas monoclonais isoladas e fortemente associada a doenças linfoproliferativas de células B; Tipo II, constituída por imunoglobulinas IgG policlonal e IgM monoclonal e Tipo III, pela presença de imunoglobulinas IgG e IgM policlonais, sendo que os tipos II e III apresentam fator reumatoide positivo e são correspondentes à Crioglobulinemia Mista. **OBJETIVOS:** Relatar caso de paciente com diagnóstico de Crioglobulinemia Mista, com presença de vasculite leucocitoclástica em biópsia de pele, fator reumatoide em altos títulos, consumo de C4, nefrite e polineuropatia confirmada por eletroneuromiografia. **MÉTODOS:** Realizado entrevista com a paciente, revisão de prontuário para coleta de demais informações e exames a qual foi submetida, além de pesquisa nas plataformas Pubmed, Scielo e New England Journal of Medicine. **RESULTADOS:** Paciente feminina, 67 anos, previamente hipertensa e diabética, admitida em atendimento de pronto socorro por quadro de púrpura há 4 dias, predominantemente em membros inferiores, com início em tornozelos bilateralmente e progressão até raiz da coxa, coalescentes, associados a edema de tornozelos bilateral e artrite em punho esquerdo. Referia 6 episódios prévios semelhantes, sendo o primeiro há 3 anos, com duração aproximada de 15 dias cada, associado a artralgias, parestesias em membros inferiores, hematúria e Fenômeno de Raynaud, com resolução espontânea. Relatava também inapetência e perda ponderal de 15 Kg em 1 ano. Aos exames, apresentava anemia microcítica e hipocrômica, plaquetopenia leve, PCR ultrassensível e VHS aumentados, Fator Reumatoide 1.854, Crioglobulina positivo, C3 normal, consumo de C4, p-ANCA e c-ANCA não reagentes, FAN, Anti-RO e Anti-LA não reagentes, sorologias para Hepatites A, B, C, HIV, HTLV, VDRL não reagentes, função renal e hepática dentro da normalidade. Submetida a biópsia de lesão purpúrica em membro inferior que identificou sinais de Vasculite Leucocitoclástica e realizado também Eletroneuromiografia, com presença de grave polineuropatia subaguda sensitivo motora de predomínio axonal nos membros inferiores. Em continuidade diagnóstica, realizado eletroforese de proteínas, com pico monoclonal em região de Gamaglobulina e biópsia de medula óssea sugestiva de Gamopatia Monoclonal de Significado Indeterminado. Iniciado tratamento com prednisona 40mg/d seguido de Metotrexato 15mg/semana, além de controle e seguimento das demais comorbidades, com boa resposta clínica e remissão dos sintomas. **CONCLUSÃO:** A vasculite leucocitoclástica é identificada através do diagnóstico histopatológico e pode ser decorrente de diversos fatores, dentre eles, a Crioglobulinemia Mista, cujo plano terapêutico está vinculado ao tratamento das causas subjacentes, sejam elas de etiologia infecciosa como a Hepatite C ou não infecciosa, como nas doenças linfoproliferativas de células B. Em geral, o uso de corticoides e imunossupressores constitui importante pilar no tratamento, a depender da extensão e gravidade da vasculite. Recomendações como repouso,

<sup>1</sup> PUC Campinas, fabianeleticia.lopes46@gmail.com

<sup>2</sup> PUC Campinas, leobertucci@hotmail.com

<sup>3</sup> PUC Campinas, thironconni@yahoo.com.br

evitar temperaturas frias e sintomáticos, também contribuem para melhora da qualidade de vida desses pacientes. A evolução costuma ser benigna e o prognóstico correlaciona-se ao grau de comprometimento renal, hepático e associação ou não com malignidade, e por isso, imprescindível o seguimento a longo prazo. (resumo - sem apresentação)

**PALAVRAS-CHAVE:** Crioglobulinemia, Púrpura, Vasculites